

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE BUENOS AIRES

0 Às 17:10 horas do dia 04 de Março de 2015, no Parque
0 Buenos Aires, na praça das mães, no bairro de Higienópolis,
1 teve início a Vigésima Primeira Reunião dos representantes da
0 sociedade civil eleitos, que compõem o Conselho Gestor do
0 Parque Buenos Aires e representantes do Poder Público.

I. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

2
0
0
3 **Administradora do Parque Buenos Aires:** Eliana de Andrade.

0
4 **Estagiaria:** Isabelly Alves e Leda Martins

0
0
5 **Conselheiros:** Salvator Licco Haim.

0
6 **Colaboradores convidados:** Sr Francisco Raimundo – Agente
0 de Apoio do parque.

0 Sr^a Marta Gonçalves – Sub prefeitura sé

7 Sr Carlos – Serviço Especializado de Abordagem Social
0 (SEAS)

0 [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_s](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/populacao_em_situacao_de_rua/index.php?p=3183)
8 [ocial/populacao_em_situacao_de_rua/index.php?p=3183](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/populacao_em_situacao_de_rua/index.php?p=3183)

0 Sr Daniel – Vigilante do parque.

II. PAUTAS

1
0
0 - 1.Casal em situação de Rua (instalado na entrada do
1 parque)

1
0 -2. PEVM – Posto de Entrega Voluntaria Monitorado

1
2 **III. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO**

0
1
3 A administradora iniciou a reunião apresentando a nova
0 representante da sub prefeitura da Sé, a Sr^a Marta Gonçalves.
1 Em seguida leu sobre os novos procedimentos do DEPAVE 5
4 no que se refere aos Conselhos gestores. Todas as atas, desde
0 2014, deverão ser encaminhadas a técnica do DEPAVE 5, Sr^a
1 Deborah Schimidt,

5 Assim como as recentes, no prazo máximo de dez dias úteis.
0 Os conselheiros foram informados a respeito do Requerimento
1 de solicitação de Informação e que este deverá ser
6 encaminhado aos cuidados da mesma técnica. Falamos a
0 respeito da emenda parlamentar e que seria interessante
1 elaborar um requerimento sobre este assunto.

7 De todos os novos procedimentos o único que foi rejeitado pelo
0 conselho foi a respeito de ler a ata passada na reunião, o
1 conselheiro Salvatore acha que é melhor continuarmos lendo a
8 ata por email e assina-la na reunião, pois assim poupamos
0 tempo. Todos os presentes concordaram.

1 O Sr Carlos representante do Serviço Especializado de
9 Abordagem Social (SEAS) apresentou-se ao Conselho. Cabe
0 esclarecer que o Sr Carlos foi chamado para a reunião do
2 conselho para que tivéssemos ciência do que a prefeitura tem
0 feito em relação ao casal em situação de rua que se instalaram
0 com sua carroça em frente ao portão principal do parque. A
2 administradora relatou que a mulher tem dado muito trabalho,
1 ela tem brigado muito com o marido, grita alto, xinga, sente
0 muito ciúmes e por qualquer motivo atira garrafa e pedra na
2 cabeça dele. Ela bebe muito. O marido guarda carros para o
2 comercio da rua alagoas. A administradora informou que já
0 solicitou aos colaboradores do parque que não estabeleçam
2 nenhum tipo de vinculo com este casal.

3 O Sr Carlos disse que se isso acontecer novamente é só entrar
0 em contato com eles que na sequencia o caso será transferido
2 para o serviço social, que trata de pessoas em situação de rua,

PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL BUENOS AIRES

4 montagem de barraca em lugar irregular. Trata-se de pessoas
0 itinerantes, que não tem ponto fixo, e preferem lugares onde
2 tem meio de conseguir algumas coisas, como por exemplo
5 comida, uso de banheiro e etc, o maior problemas disto são os
0 munícipes, que ao mesmo tempo que sentem dó e oferecem
2 comida e alimento, e quando eles se estabelecem no local, ai
6 começam a incomodar, pode não ser um caso, mais esse é um
0 dos exemplos que geralmente acontece. Ele informa que
2 atende desde o Pacaembu até o Parque Buenos Aires.

7 A conselheira Marta nos explicou que a única coisa que a GCM
0 pode fazer é dar suporte, pra eles poderem trabalhar, mais não
2 podem colocar as mão neles, o problema é da Assistencia
8 Social.O Sr Carlos nos informou que o morador de rua precisa
0 também querer sair do local em que se encontra, pois só assim
2 ele pode ser retirado do local, não se pode tirar o mesmo a
9 força. Boa parte das pessoas ajudam, de certa forma, o
0 morador de rua a estabelecer no local, dando colchão, cobertor,
3 comida e etc. A Conselheira Marta nos informou que mesmo
0 que as pessoas não queiram sair do local, elas necessitam de
0 uma abordagem constante para tentar convence-los a sair de
3 lá.

1 De acordo com o Sr Carlos o casal em questão foi cadastrado
0 no serviço social. o primeiro passo será providenciar a
3 documentação desses moradores de rua, informou que pode
2 até ser feito um programa "aposentadoria" para ele. O Sr
0 Francisco diz que foi informado que a moradora de rua tem
3 síndrome do pânico e que a associação da medicação com a
3 bebida alcoolica a deixa agressiva. Que a mesma não aceita
0 nenhum tratamento, mais precisa de acompanhamento, alega
3 também que não quer viver em um albergue pois eles são
4 cheios de regras. Muitas pessoas que são moradoras de ruas,
0 tem problemas psiquiátricos, e muitas vezes foram jogados na
3 rua.

5 Marta nos falou sobre os problemas de doação de colchões e
0 outros moveis, ajudando assim os moradores de rua a ficar
3 nessa situação.

6

PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL BUENOS AIRES

0 A administradora pergunta a que órgão deverá solicitar para
3 que uma psiquiatra atenda a moradora de rua.

7 O Sr Carlos diz que irá pedir a psiquiatra para a assistente
0 social do albergue.

3 Na sequencia a Sr Marta fala sobre o trabalho com a redução
8 de danos, fala sobre o problema de vaga nos albergue, fala
0 sobre a forma em que os moradores moram na rua, que se trata
3 de um problema de saúde pública.

9 O Conselheiro Thomaz nos informou que os moradores de rua
0 escolhem qual albergue eles querem ficar e que estes
4 preferem ficar perto de locais onde conseguem dinheiro, comida
0 e banho.

0 De acordo com o Sr Carlos a moradora já foi atendida em outro
4 local para fazer tratamento, mais não informa o endereço.

1 O vigilante Daniel diz que ela só arrumou "encrenca" dentro do
0 Parque uma vez, que a maioria das brigas é fora do parque, e
4 que tem recebido muita reclamação dos moradores e visitantes
2 do Parque.

0 O Sr Carlos nos explicou que há uma tenda no parque Dom
4 Pedro, que é um tipo de república e que visa ajudar a recuperar
3 moradores de rua.

0 A conselheira Marta nos disse que há uma lei de assistência
4 social, que se você souber onde o morador de rua compra a
4 bebida, o dono do estabelecimento pode ser notificado de que
0 não pode vender para essa pessoa, pois ela é moradora de rua.

4 Ainda sobre a entrada do parque discutimos sobre a banca de
5 jornal, os canteiros e as possíveis marcações da CET. A
0 respeito da localização da banca de jornal, a conselheira Marta
4 nos alerta em relação a situação da banca em relação a
6 prefeitura, se ela esta devidamente licenciada ou não. Caso
0 esteja não será possível remove-la do local. Quanto aos
4 canteiros ela irá falar pessoalmente com a Sr Marcia, diretora
7 do setor de áreas verdes da sub sé. O mesmo ocorrerá com a
0 CET, dentro em breve ela irá encaminhar o niome do
4 responsável pelo atendimento em nossa região.

8 Na segunda pauta discutimos sobre a mudança de local da
0 PEVM, de acordo com a administradora a colocação do

4 contêiner preto melhorou bastante. A administradora discutiu a
9 possibilidade de termos uma pessoa para substituir a monitora
0 nos seus dias de folga. A administradora perguntou para os
5 conselheiros se eles acham viável promover a retirada da
0 banca e do PEV da frente do Parque. Questionada por estes a
0 administradora informa que a pessoa que mais reclama do PEV
5 é a sr^a Dora, frequentadora do Parque. A Conselheira Cati
1 acredita que só porque uma pessoa reclamou da PEV não quer
0 dizer que ela deva ser retirada de lá.

5 O Conselheiro Thomaz acha que se formos considerar a
2 banca jornal o ponto de reciclagem será o menor dos
0 problemas. O Sr Thomaz diz que deveria ser feito
5 completamente o contrário, ou seja deixar a PEV ainda mais
3 visível.

0 A administradora informou a respeito da cobra que apareceu no
5 Parque.

4 Fala também sobre o horário do Parque que continuará
0 fechando às 22:00 horas. O Sr Salvator diz que o parque neste
5 horário é tranquilo, mais que deve continuar por que é algo que
5 fica disponível para o público poder usufruir.

0 A Conselheira Cati diz que esta acontecendo um boato de que
5 não é pra trazer cachorro no Parque e sugere que seria bom ter
6 algo escrito sobre esse assunto, uma placa informando, por
0 exemplo, que a zoonose veio vistoriar o parque.

5 A conselheira Cati nos informou que quer deixar o conselho,
7 pois não conseguiu atingir suas expectativas, falou sobre
0 dinheiro que saiu da emenda, mais que não se conseguiu fazer
5 nada.

8 0 - 4. Deliberações

5
9 - Será encaminhado convite para Unidade Básica de Saúde –
0 UBS para elas participarem de nossa proxima reunião do
6 conselho gestor e nos esclarecerem a respeito do tipo de
0 acompanhamento que vem sendo realizado com a esposa do
0 Sr Antonio – casal em situação de risco.

6

1 - A Sr^a Marta nos encaminhará os contatos com a Cet, com o
0 setor de áreas verdes da sub sé e verificará a situação da
6 banca de jornal localizada na entrada principal do parque.

2
0
6 **IV. Encerramento**

3 E nada mais havendo a tratar, a administradora Eliana de
0 Andrade encerrou a Vigésima Primeira Reunião do Conselho
6 Gestor do Parque Buenos Aires, às 18:10 h, agendando a
4 **próxima reunião no dia 01 de Ab de 2015, às 17h,(Quarta-**
0 **feira) no Parque Buenos Aires.**

6
5
0
6
6
0
6
7
0
6
8
0
6
9
0
7
0
0
7
1
0
7
2
0
7
3